Acervo ISA

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Braziliense

CLASS. : Tapirapé

DATA : 22 09 91

PG. : 22

Índios tentam fechar garimpo com diálogo

Um grupo de índios tapirapé seguiu na semana passada para a região conhecida como serra do Urubu Branco, para tentar convencer os garimpeiros que estão trabalhando naquela área a saírem pacificamente do local, antiga sede do aldeamento e onde se encontra um cemitério dos seus antepassados que ficou de fora na demarcação.

Edson Beiriz, novo administrador do Funai na regional do Araguaia, informou que os tapirapé prometeram-lhe que iriam em paz, mas manifestavam grande disposição em retomar suas terras. Os tapirapé formam hoje uma população de 409 pessoas e estão aldeados no município de Santa Terezinha, Estado do Mato Grosso, depois de terem sido praticamente expulsos da serra do Urubu Branco.

Escravidão — Os índios javaé, da aldeia Cancanã, na ilha do Bananal, denunciaram em carta ao superintendente regional da Funai, Amilton Gerônimo de Figueiredo, a relação de escravidão em que estão vivendo e as pressões que vêm recebendo dos moradores e políticos que usam suas terras, enquanto, na prática perdem o direito sobre o Parque Indígena do Araguaia.

O documento assinado pelo cacique Juarez Urania Javaé, pelo vice-cacique José Idiarina Javaé, pelo chefe de liderança Geraldo Tarabari Javaé e mais 27 guerreiros relata que há longo tempo encontram-se sem o direito de andar por suas próprias terras.

O prefeito de Formosa do Araguaio-TO, Domingos Pereira, e o deputado estadual pelo Tocantins, Udson Coelho Bandeira, são acusados pelos javaé de apoiar a Associação dos Moradores da Ilha pois, "possuem uma grande quantidade de bovinos dentro de nossas terras e até antena parabólica". Quanto ao comércio de sua produção, contam que os comerciantes compram o peixe do índio ao preço de Cr$ 350,00 o quilo e só pagam com gêneros alimentícios, bebidas e fretes e que jamais conseguem se livrar das dívidas com tais comerciantes.